

# ANALISE

Informativo  
do Conselho  
Regional de  
Biomedicina  
em Pernambuco

Edição 10 - Ano II - Recife/PE. Setembro/outubro de 1994

## E MAIS...

Fique por dentro de todos os detalhes da eleição do CRBMPE.

Pág. 06

Não perca a entrevista com os dois candidatos que estão concorrendo ao pleito de 26 de outubro.

Págs. 04 e 05

Ciciliano Ferreira: uma história de muito sucesso no interior do estado. Confira.

Pág. 07

Edvaldo é uma das forças do Instituto de Antibiótico da UFPE. Veja matéria.

Pág. 03

## NÃO ESQUEÇA

Eleições dia 26 de Outubro  
Das 11 às 17h  
Na Sede do Conselho

# Eleições movimentam CRBMPE

JUSTIÇA  
ELEITORAL  
CABINA  
DE  
VOTAÇÃO



Passada as eleições de 3 de outubro, onde foram escolhidos os Senadores, os deputados Estadual e Federal, os Governadores e aquele que irá governar o país pelos próximos quatro anos, os biomédicos pernambucanos e paulistas terão pela frente mais uma grande responsabilidade: escolher a nova diretoria do CRBMPE e CRBMSP (respectivamente) para o quadriênio 94/98. Assim como foi importante a participação de todos os brasileiros na escolha daqueles, que esperamos, façam o melhor para o desenvolvimento do Brasil, a participação dos biomédicos nessas eleições também será fundamental, uma vez que através do voto adquiri-se o direito - e o dever - de cobrar ações, exigir melhorias e dar sugestões. Não votar é abdicar desses direitos. É ser omissos. E, isso, tenho certeza, a comunidade biomédica não é. Nesta edição o **Análise** traz todas as notícias sobre as eleições que movimentará o CRBMPE no próximo dia 26 de outubro. Você não pode perder a entrevista com os candidatos que encabeçam as chapas concorrentes, a matéria sobre como estão os últimos preparativos para

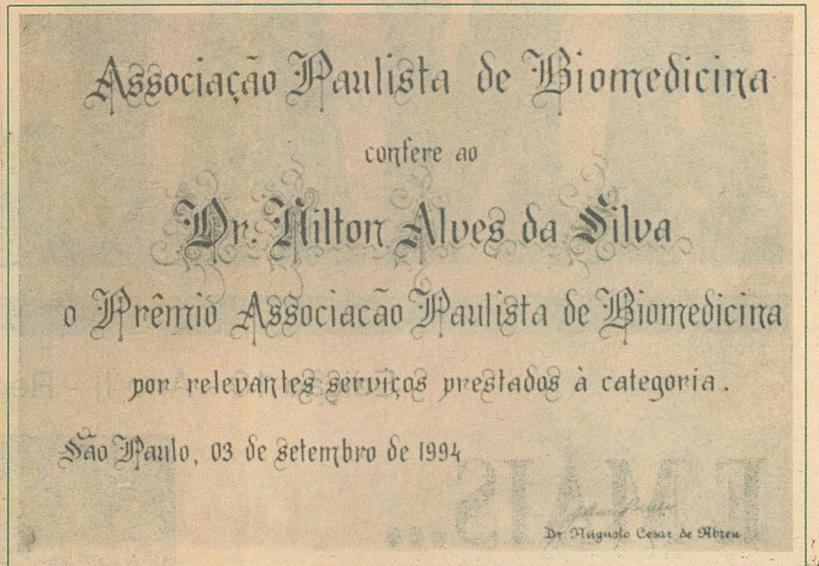
as eleições e muito mais.

Aproveito a oportunidade para registrar também a enorme satisfação de ter participado de mais um Congresso Brasileiro de Biomedicina. Esse tipo de evento, com certeza, nos oferece oportunidade ímpar de reciclar conhecimentos, rever amigos e fazer novas amizades. Resumindo em uma só palavra, o IV CBB - realizado em São Paulo no mês passado - foi um su-ces-so! Foram quatro dias movimentadíssimos com muitos debates, palestras, cursos. Mas valeu à pena. Sem sombra de dúvidas conseguimos avançar um pouco mais visando a melhoria da classe. E isso me deixa muito feliz. Claro que o **Análise** não poderia deixar de mostrar um pouco do brilho dessa festa.

E falando em festa é bom lembrar que novembro está chegando e com ele mais um Dia Nacional, que este ano trará novidades na sua programação: a solenidade de posse da nova diretoria do Conselho. Lógico que vocês, biomédicos, não vão ficar de fora dessa bonita comemoração.

Nilton Alves da Silva

Na Lente



Certificado conferido ao presidente do Conselho Regional de Biomedicina em Pernambuco, o biomédico Nilton Alves, durante o IV CBB, pelos relevantes serviços prestados à categoria.

Olho Nu

**JANTAR** - Foi um sucesso o jantar de adesão promovido pela chapa Gestão Democrática, que aconteceu no último dia 05 no restaurante do Círculo Militar (Clube dos Oficiais), na Agamenon Magalhães. Além de, claro, todos os componentes da chapa, mais de 100 biomédicos estiveram presentes levando apoio incondicional aos candidatos.

**ELEIÇÕES** - O CRBMSP também está em clima de eleições. O Edital de Convocação das chapas que irão participar do pleito onde será escolhida a nova diretoria do Conselho já foi publicado no Diário Oficial e no Diário Comércio & Indústria e até agora apenas uma chapa se inscreveu. O próximo passo será publicar o Edital de Convocação das Eleições, que sairá em breve e, democraticamente, escolher aquele que parece ser o melhor.

**OFÍCIO** - Foi com grande satisfação que o presidente do CRBMSP, Marco Antônio Abrahão, recebeu recentemente a carta do Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica onde ele confirma o recebimento do ofício enviado pelo CRBMSP - que trata da questão do reconhecimento da profissão de Biomédico - e informa que o mesmo já foi encaminhado ao Comando-Geral do Pessoal para análise e posterior parecer com vistas a inclusão da categoria nos futuros Concursos Públicos que houver no órgão. Pelo menos "do ar" já surgiu a

primeira resposta. Parabéns Marco Antônio pelo seu empenho em trazer melhorias para a classe.

**AGRADECIMENTO** - O presidente do CRBMPE, Nilton Alves, recebeu no último dia 16 de setembro carta da diretoria do Centro Médico Odontológico de Goiana Ltda. (CEMOG) agradecendo a oportunidade de participar da edição nº 09 do **Análise**, onde foi mostrado o trabalho desenvolvido pelo laboratório de análises clínicas do referido Centro. Nós é que agradecemos a participação do CEMOG. Estamos sempre à disposição!

**REGISTRO** - O presidente do CRBMPE, Nilton Alves, participou - como Delegado - da I Conferência Estadual de Ciência e Tecnologia em Saúde (ICECTS), que aconteceu nos dias 25 e 26 de agosto, no Centro de Convenções da Telebrás, em Aldeia.

**CURSO** - O chefe do Departamento de Biofísica da UFPE, Emerson Araújo, avisa que as inscrições para o Curso de Credenciamento junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear começa dia 09 de janeiro do próximo ano e vai até o dia 20 e deve ser feita no próprio Departamento de Biofísica. O curso será ministrado de 23 de janeiro a 03 de fevereiro, em horário integral e podem participar graduados das áreas de Ciências Biológicas e de Saúde. Não será cobrada taxa de inscrição. Não fique fora dessa! Maiores informações pelo telefone 271.8536.

Conserto de Microscópios em Geral  
Responsável Técnico: João José Amaro  
Tel.: 341.5447

Humor



Conselho Regional de Biomedicina em Pernambuco - 2a. Região  
Av. Norte, 1271 - Santo Amaro - CEP 50100-000  
Telefax: (081) 231.7122

**Conselheiros Titulares:**  
**Presidente:** Nilton Alves da Silva (PE)  
**Vice-presidente:** Glauco Henrique Wilcox (PE)  
**Secretário Geral:** Vicente Marconi Amorim de Oliveira (PE)  
**Tesoureiro:** Arivaldo dos Santos Leite (PE)

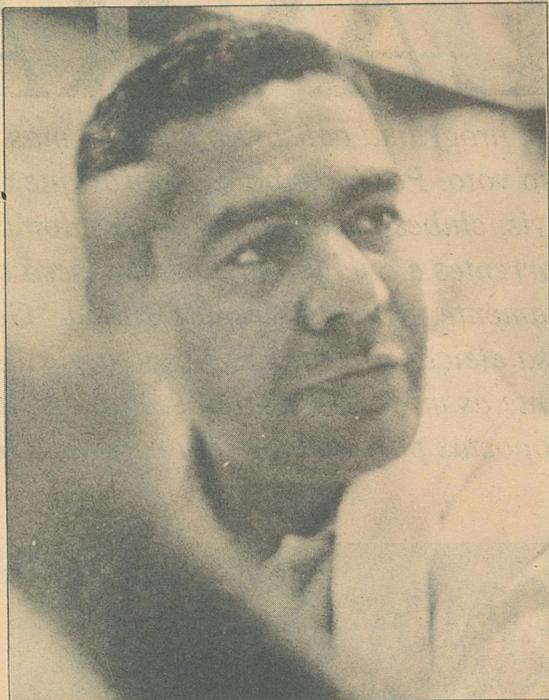
**Conselheiros:**  
Carlos Alberto de Sá Costa (PE)  
Marilurdes Barros de M. Correia (PE)  
Márcia Luzia de Carvalho Neves (PE)  
José Juarez Gomes da Costa (PE)  
Ronaldo Alves do Amaral (RN)

**Conselheiros Suplentes:**  
Roberto José Carvalho (PE)  
Ciciliano Ferreira Azevedo Filho (PE)  
Alexandre Henois Falbo (PE)  
Walter Fernando Alves de Araújo (PE)  
Carmem Silva M. Figueiredo (PE)  
Arlindo Horácio Paes Rafis (PE)

**Jornalista Responsável:**  
Vânia Souza / 2186 DRT-PE  
**Programação Visual:**  
Libório/Infopublis  
**Fotos:**  
Ana Cláudia Donato

**Impressão:**  
Grafsul Ltda.  
**Tiragem:** 1.000 exemplares

## INSTITUTO CONTA COM APOIO DE BIOMÉDICO HÁ 17 ANOS



Edvaldo faz pesquisa na área da farmacologia

Fazer pesquisa no Brasil é uma tarefa, no mínimo, muito difícil. Porém, existem pessoas que conseguem driblar as adversidades e enveredar por caminhos menos tortuosos. Um exemplo? O biomédico Edvaldo Almeida, que há 17 anos trabalha como professor e pesquisador (na área de farmacologia) no Instituto de Antibiótico da UFPE.

“Todos os setores do Instituto se recente com a falta de verbas. Mas somos

nós da área de farmacologia que, com certeza, enfrentamos os maiores problemas, pois como precisamos testar substâncias e não podemos usar seres humanos para isso temos que manter um biotério, onde vivem cerca de 800 animais, entre ratos e camundongos, que consomem (cada um) de 20 a 30 gramas de ração por dia”, diz Edvaldo. “Claro que a Universidade reconhece nossas dificuldades, mas infelizmente não tem como nos dar apoio. Contudo nem por isso poderíamos parar de funcionar. Então, o jeito era usar a criatividade. E foi o que fizemos. Graças a um convênio firmado com o Lafepe e o Laboratório Hebron (de Caruaru) conseguimos comercializar três produtos farmacêuticos - o Mentacrispa (contra ameba) e o Florax (anti diarreico), vendidos

pelo Hebron e o Monopalvo (estimulante), comercializado pelo Lafepe. E é o que tem nos ajudado muito”.

É graças a essa disposição que Edvaldo tem conseguido conquistas importantes para sua área. Em maio do ano passado, lançou o livro “Plantas Medicinais Brasileira - Conhecimentos Populares e Científicos” (que teve mais de mil referências bibliográficas), onde mostrou os mitos e as verdades sobre 250 plantas medicinais.

“O livro teve boa aceitação até mesmo no meio acadêmico”, observa. Já no mês passado, Edvaldo arrumou mais uma vez as malas. Dessa vez para participar do XIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, onde apresentou os resultados de uma pesquisa feita sobre uma das plantas medicinais mais conhecida e consumida: o boldo. “Apliquei diariamente compostos com boldo em alguns animais para verificar as taxas da bioquímica e da hematologia e descobri que o boldo, se consumido diariamente, interfere na bioquímica causando alteração na taxa de colesterol”, explica o biomédico. “E foi isso que mostrei no Simpósio”.

### INSTITUTO

O Instituto de Antibiótico - que faz parte do Centro de Ciências Biológicas - começou a funcionar em 1952 com o objetivo de promover a comprovação científica do real valor das plantas medicinais ou, também como são conhecidas, plantas superiores.

“Porém uma das nossas grandes preocupações é, sem dúvida, conscientizar as pessoas sobre a importância de se conhecer a utilização das plantas medicinais, pois, erradamente, elas pensam que, por serem uma coisa natural, as plantas medicinais não podem ser tóxicas e até letal”, adverte Edvaldo. “Muitas vezes a utilização de plantas medicinais se torna mais perigosa do que a de produtos alopáticos,

isto porque as pessoas começam a misturar plantas sem conhecerem seus compostos, todo seu potencial terapêutico, seus efeitos colaterais e nem a dosagem certa a ser tomada. Já nos produtos alopáticos existe a bula contendo todas essas informações, basta ler”, completa.

Atualmente, o Instituto conta com uma equipe de 20 pesquisadores, que desenvolvem trabalhos nas seguintes áreas: da Química de Plantas Superiores (responsável pela extração das substâncias químicas das plantas medicinais), da Microbiologia (cuida da extração de antibióticos a partir de microorganismos) e da Farmacologia (onde se faz o estudo das plantas ditas medicinais).



No biotério vivem cerca de 800 animais entre ratos e camundongos

## Biosensores para uso clínico e industrial

### Bio Análise

A identificação de um agente infeccioso em um indivíduo importa ao diagnóstico da doença que o aflige, permitindo o estabelecimento da terapêutica adequada, bem como seu prognóstico, além de que se reveste de importância para a saúde pública, quando esse dado é cortejado em níveis populacionais (epidemiologia).

O diagnóstico das doenças sensibilidade tem surgido recentemente, tais como os BIOSENSORES.

Biosensor consiste de um material biológico que responde a propriedade ou substância que está sendo aferida, em contato com um elemento transdutor adequado que é necessário para converter o sinal aferido em um sinal que pode ser convenientemente processado. Deste modo, imunossensores são biosensores capazes de detectar diretamente a reação imunológica entre o anticorpo e o antígeno mediante um ou outro componente imunológico fixado ao transdutor. Implicitamente, o sensor tem também qualidades de pequeno porte e de medição contínua.

Um grande número de mecanismos

transdutores tem sido usado em conexão com sistemas químicos, incluindo metais ou elétrodos semi condutores, elétrodos íon/gás seletivos, termistores, cristais piezo-elétricos, transistores e dispositivos ópticos-eletrônicos (por exemplo, fibras ópticas). Essencialmente, esses transdutores convertem os sinais captados em sinal elétrico que pode ser processado para fornecer um resultado mensurável.

Neste caso então, a proposição de um biosensor/imunossensor para a detecção da presença de um agente causador de uma doença tropical, requisita associar a fixação do elemento imunológico (antígeno ou anticorpo) da patologia - imobilização de proteínas em suportes insolúveis em água - ao transdutor capaz de amplificar e processar o sinal - instrumentação.

### Histórico

Cerca de duas décadas de pesquisas em biosensores têm demonstrado sua potencialidade comercial, principalmente em face das perspectivas oferecidas pela biotecnologia. Novas aquisições são reportadas na tecnologia dos biosensores, parasitárias pode ser estabelecido mediante vários dados: 1- anamnese; 2- mani-

festações clínicas; 3- exames complementares (diagnóstico laboratorial).

No diagnóstico laboratorial das doenças tropicais, os exames imunossorológicos representaram uma grande contribuição. Assim é que são fundamentais em Medicina Tropical exames como reação de aglutinação, reações de precipitação, reações de flocculação, reações de fixação do complemento, reações de neutralização, imunofluorescência, radioimunoensaio e elisa. Estes três últimos têm assumido relevante destaque na prática médica dos últimos anos, porém, outras propostas de mais fácil manuseio, precisão e em que um material biologicamente sensível e imobilizado em íntimo contato com um adequado dispositivo potenciométrico, amperométrico, óptico ou outro transdutor. Os biosensores já estão hoje sendo comercializados. Suas aplicações compreendem desde a monitorização do paciente (cuidado médico), assistência veterinária, agricultura, até controle da poluição. O avanço dos biosensores esta na dependência do avanço cooperativo da biotecnologia com a eletrônica.

Enzimas, sistemas multienzimáticos, anticorpos, antígenos, organelas, bacté-

as ou outras células, seções inteiras de tecidos vegetais ou de mamíferos, imobilizados em contato íntimo com um sistema transdutor adequado para converter o sinal bioquímico em um sinal elétrico quantificável e processável compreendem praticamente o modelo de biosensor hoje almejado. Em termos gerais, poder-se-ia dizer que quando moléculas biológicas interagem específica e reversivelmente existe uma alteração em um ou mais parâmetros físico-químicos associados com a interação, podendo ser alteração na concentração de prótons, liberação ou captação de gases (C<sub>2</sub>, CO<sub>2</sub>, NH<sub>3</sub>), de íons específicos (NH<sub>4</sub><sup>+</sup>, cations monovalentes, CN<sup>-</sup>, I<sup>-</sup>), calor, absorvância, massa, condutância ou transferência de elétrons, os quais podem ser convertidos em sinais elétricos.

Projeto de pesquisa desenvolvido pelos profos. Adjuntos da UFPE José Luiz de Lima Filho, Eduardo Henrique de M. Melo, Walter Mendes de Azevedo e Valdinete Lins e Silva; pelo Professor Titular Luiz Bezerra de Carvalho Júnior; pelo bolsista da Facepe, Manoel Eusébio de Lima; pela profa. visitante Zilda Ma. Britto e pelos Engenheiros Eletricistas Carlos e Eduardo Meira de Menezes.

# COM A PALAVRA OS CANDIDATOS

*O guia eleitoral gratuito muitas vezes é considerado um programa cansativo e chato, mas não podemos deixar de ver o seu lado positivo. Afinal, através dele conhecemos os candidatos e suas propostas e ficamos sabendo quem merece ou não nosso voto. Porém, é bom lembrar que é importante se conhecer não apenas as propostas e os candidatos que disputam as eleições da esfera governamental. Tanto em entidades de classe, órgãos civis, clubes sociais e até em condomínios é imprescindível que o eleitor vote consciente. Pensando nisso, o Análise convidou para um bate-papo os dois candidatos que encabeçam as chapas concorrentes e que, provavelmente, será o escolhido (entre os dez Conselheiros Titulares) para sentar na cadeira de presidente do Conselho caso vença a eleição do CRBMPE. Os dois atenderam prontamente. Nilton Alves, da Chapa "Gestão Democrática", que é candidato à reeleição, recebeu o Análise na sede do Conselho, de onde se desincompatibilizou recentemente para participar dessa eleição. Já Aluizio Bezerra, da "Independente" conversou com a equipe do Análise no Departamento de Anatomia da UFPE, onde é professor. Os dois candidatos responderam basicamente as mesmas perguntas. E, o resultado dessa conversa, que não pretende dizer quem é o melhor e sim apresentar os candidatos e suas propostas para que o eleitor faça sua escolha, está aqui nessas duas páginas. Confira!*

**ANÁLISE** - Dr. Nilton, o sr. é candidato à reeleição. O que foi feito nesses quatro anos em que o sr. esteve à frente do CRBMPE?

**NILTON** - Foi um trabalho duro. Antes mesmo de iniciarmos o nosso primeiro mandato fizemos, como representante do Conselho Federal, o I Congresso Brasileiro de Biomedicina (I CBB) e adquirimos uma sede própria - hoje verdadeira "casa do biomédico", onde coexistem não somente o Conselho Regional como também o Sindicato e a Sociedade, órgãos que contam com nosso total apoio e que dispõem de toda infra-estrutura necessária para realizar suas atividades específicas.

Quando assumimos o nosso primeiro mandato, em novembro de 90, realizamos o II CBB, informatizamos nossa estrutura administrativa e iniciamos a fiscalização do exercício profissional. Além disso, implantamos o serviço da dívida ativa e idealizamos o jornal informativo do Conselho - o Análise - de publicação bimensal, que circula até hoje.

**ANÁLISE** - Como foi ter sido presidente do CRBMPE? Quais as maiores dificuldades que o sr. enfrentou?

**NILTON** - Foi uma experiência gratificante, face ao apoio que tenho recebido da comunidade biomédica, mas ao mesmo tempo muito difícil, face aos escassos recursos de que, normalmente, dispomos. E com pouco dinheiro a saída é administrar com muito cuidado. Isso significa que é preciso dedicação integral do dirigente e uma boa dose de criatividade e paciência para contornar as adversidades. A decisão de informatizar o Conselho é uma situação que ilustra muito bem como travamos uma luta diária para podermos trabalhar. Lutamos muito para comprar os equipamentos e quando, finalmente, conseguimos não tivemos recursos para contratar um profissional capacitado para manuseá-los, porque existiam outras prioridades. Daí, até hoje não estamos utilizando a capacidade total de funcionamento que os nossos equipamentos oferecem. E estamos sempre assim, abrindo mão de certos investimentos para eleger as prioridades. Mas esse jogo de cintura são "os-



sos do ofício".

**ANÁLISE** - Como foi feita a escolha dos componentes de sua chapa?

**NILTON** - Tivemos o cuidado de ouvir um maior número de colegas fazendo reuniões, visitando-os nos locais de trabalho e, assim, a nossa chapa é bem representativa, estando composta de colegas preocupados em defender os interesses da classe, unindo-a em torno de grandes metas.

**ANÁLISE** - Na sua opinião, qual o principal problema do CRBMPE atualmente?

**NILTON** - Podemos dizer que, atualmente, temos dois problemas para resolver no CRBMPE que serão prioridades na nossa gestão. O primeiro é a questão da reimplantação do serviço de fiscalização do exercício profissional e o outro é a questão da descentralização administrativa.

**ANÁLISE** - E como o sr. irá resolvê-lo caso vença a eleição?

**NILTON** - Bom, para reimplantar o serviço de fiscalização precisamos admitir um funcionário e habilitá-lo ao exercício da fiscalização profissional. E, como ficamos sem recursos para pagar condignamente esse profissional, pretendemos, dessa vez, priorizar essa tarefa e, logo nos primeiros meses de nossa gestão contratar o referido funcionário.

Já para promover a descentralização administrativa vamos estadualizar e municipalizar o CRBMPE criando as delegacias, que irão levar as ações do Conselho para fora de sua sede. As primeiras que deverão ser criadas serão a de Natal e a de Caruaru.

**ANÁLISE** - Quais as suas propostas para as áreas jurídica, cultural e social para o quadriênio 94/98?

**NILTON** - Nossas propostas não são absolutamente prontas e acabadas. No nosso documento-programa chamamos atenção para algumas de nossas metas. Especificamente na área jurídica, como já dissemos antes, vamos reimplantar o serviço de fiscalização profissional e promo-

ver a descentralização administrativa.

Nas áreas social e cultural, apesar de termos algumas propostas, não somos nós diretamente quem vai realizá-las, visto que o Conselho é um órgão essencialmente fiscalizador da profissão. O que vamos fazer é trabalharmos em conjunto com o Sindicato para colocarmos em prática algumas idéias que estão em nosso programa, como a consolidação do Jornal Análise com a criação de um Departamento Comercial, a fim de torná-lo um empreendimento autofinanciável; a montagem de um programa anual para realização de cursos, simpósios, palestras, etc. aproveitando o auditório do próprio Conselho; a implantação de um Centro de Diagnóstico com a finalidade de treinamento e prestação de serviço público, além da instalação de um serviço em moldes cooperativos para a comercialização de kits de laboratório a preços de custo.

Entretanto, é bom lembrar que ao longo do tempo poderemos ter outras prioridades, isso tudo de acordo com a necessidade da classe a qual servimos há mais de duas décadas.



**ANÁLISE** - Esta é a primeira vez que o sr. concorre a cargo administrativo no CRBMPE?

**ALUÍZIO** - Não, é a segunda. Eu participei da chapa dessa atual gestão, sendo o vice-presidente do CRBMPE. Deixei para ser membro do Conselho Federal e agora me desincompatibilizei para participar dessa eleição. Também sou secretário do Sindicato dos Biomédicos.

**ANÁLISE** - Como foi feita a escolha dos componentes de sua chapa?

**ALUÍZIO** - Para escolher nosso grupo nós conversamos com um grande número de pessoas da comunidade biomédica, mas grande parte pertence ao quadro do Sindicato dos Biomédicos. Porém, vale salientar que o desejo de participar da nossa chapa partiu dos próprios candidatos. Não impomos nada a ninguém. E existia um desejo não só nosso, mas também da comunidade que encabeçásemos uma chapa para que houvesse uma disputa salutar a nível de Conselho, para que se tivesse uma segunda opção.

**ANÁLISE** - Na sua opinião, qual o principal problema do CRBMPE atualmente?

**ALUÍZIO** - Olha, nós vemos uma série de problemas a nível do Conselho Regional. Em primeiro lugar é no que diz respeito a centralização administrativa, tanto que faz parte de nossas metas promover essa descentralização.

Outro grande problema é a não democratização da informática. Um exemplo disso é que nós, enquanto Sindicato dos Biomédicos, encontramos um entrave no que diz respeito a utilização do setor de informática do Conselho: quando nós do Sindicato precisamos emitir carnês de cobrança para a comunidade biomédica temos que, em primeiro lugar, pedir autorização a diretoria do Conselho. Então o que acontece é que existe um Sindicato funcionando a nível da sede do Conselho Regional e, no entanto, os passos do Sindicato são, até certo ponto, bloqueados porque não existe a descentralização administrativa nem a abertura em termos da informática para a gente.

Um outro ponto é o descaso com os problemas da categoria. Por isso, faz parte do nossos planos não ficarmos sentados, dirindo o Conselho a nível só do Conselho, e sim fazermos visitas constantes para ver como esta funcionando tudo relacionado à biomedicina, ver como estão sendo propostos os concursos. Resumindo, nós vamos atrás dos problemas e não esperar que eles surjam.

**ANÁLISE** - E como o sr. irá resolvê-lo caso vença a eleição?

**ALUÍZIO** - Bom, caso vença as eleições vamos resolvê-los justamente colocando em prática todo nosso programa: descentralizar a administração, democratizar a informatização, assumir compromissos com a comunidade biomédica e criar delegacias a nível dos estados da Federação ligados à sede do Conselho Regional, dando prioridade a criação da delegacia de Natal, onde o curso precisa de uma fortificação, precisa de um apoio mais direto do Conselho Regional.

**ANÁLISE** - Quais as suas propostas para as áreas jurídica, cultural e social para o quadriênio 94/98?

**ALUÍZIO** - Em relação a área jurídica é pensamento do grupo que ela se fortaleça fazendo com que seja cumprida à risca o que determina as leis, resoluções e os decretos assegurando, assim, um maior respeito à comunidade biomédica. Por outro lado, a assessoria jurídica deverá trabalhar visando o Conselho Regional e o Sindicato para que os dois órgãos façam um trabalho conjunto.

Em relação a parte cultural é proposta nossa que essa parte de promoção de simpósios, palestras e seminários fique mais ligada ao Sindicato, já que o Conselho é um órgão muito mais fiscalizador da profissão. Isso será uma maneira de fortalecer o Sindicato, criando um espaço dele a nível de Conselho, o que hoje não existe. E queremos fortalecer não somente o Sindicato, mas também a Sociedade - que foi o primeiro órgão da classe biomédica pernambucana - e que hoje não existe porque não houve o apoio necessário.

Na parte social procuraremos divulgar e continuar fazendo os eventos que vêm sendo realizados. Por exemplo, o Dia do Biomédico é uma data que não podemos nunca deixar de reconhecer a sua existência e, temos que trabalhar para que a cada ano esse dia nunca seja esquecido. Mas além desse, outros eventos sociais serão realizados naquele nosso espaço - naquele auditório que preferimos chamar de Espaço Cultural - , porque vamos promover esses encontros justamente para aproximar mais o biomédico do Conselho, visto que hoje sentimos que ele está bem distante, preferindo se omitir ou não participar tanto das atividades do Conselho. Vamos tentar atrair esse biomédico para a "casa" dele, sim porque aquela sede é a "casa do biomédico".

Porém, para desenvolvermos todos esses projetos vamos contar com uma ajuda significativa: a das novas comissões, que serão formadas não somente pelos Conselheiros Titulares, mas também pelos Suplentes. Hoje existe apenas a Comissão de Ética. Nós estamos propondo a criação das comissões de Orientação e Fiscalização, de Saúde e de Comunicação Social, cada uma com sua atribuição específica. Isso será uma maneira de descentralizar a administração.

# Conselho pronto para eleição

Já está tudo pronto para as eleições do CRBMPE. A escolha da nova diretoria será feita no próximo dia 26 de outubro, na sede do próprio Conselho, das 11 às 17 horas. Para participar da votação, o biomédico deve estar com as carteiras de Identidade e Profissional, além de estar quite com suas obrigações pecuniárias junto ao CRBMPE. É bom lembrar que quem deixar de votar estará sujeito ao pagamento de uma multa. Por isso, caso você esteja em atraso com os cofres do Conselho é bom procurar a secretaria do órgão.

Como na eleição passada, não apenas os biomédicos de Pernambuco poderão votar, mas também os biomédicos dos sete estados (Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia e seus respectivos municípios) que estão sob a jurisdição do CRBMPE. Até o dia da eleição os biomédicos desses estados estarão recebendo, em casa, o kit de votação contendo: a Folha de Instrução, onde o eleitor encontrará todas as informações necessárias para saber como votar por correspondência; a cédula de votação; a Papeleta de Identificação, que deverá ser preenchida com os dados pessoais do biomédico e servirá para provar que ele votou e a Carta Resposta endereçada ao CRBMPE, onde serão colo-

cadada cédula de votação e a Papeleta de Identificação. É importante lembrar que as Cartas Respostas devem chegar à sede do Conselho até as 17 horas do dia 26. "Os votos por correspondência ficarão em uma separada e o número de cédulas deverá ser o mesmo das Papeletas de Identificação", ressaltou o presidente do CRBMPE, Nilton Alves.

Essa é a segunda vez que os biomédicos que pertencem ao CRBMPE escolhem (democraticamente) quem ficará à frente do Conselho, desde que ele foi criado em 1989. A primeira eleição foi realizada em setembro de 1990 e apenas uma chapa participou do pleito. Dessa vez duas chapas estão na disputa para o quadriênio 94/98. A "Gestão Democrática", encabeçada pelo biomédico Nilton Alves, que está tentando a reeleição e a "Independente", encabeçada pelo também biomédico Aluizio Bezerra. De acordo com o Edital de Convocação das Chapas, poderia se candidatar qualquer biomédico que fosse brasileiro, estivesse em pleno gozo dos direitos profissionais e civis, estivesse em dia com suas obrigações pecuniárias junto ao Conselho e tivesse no mínimo dois anos de inscrição profissional definitiva.

## CONHEÇA A CÉDULA DE VOTAÇÃO QUE SERÁ USADA NO DIA 26

CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA EM PERNAMBUCO  
CÉDULA ELEITORAL MANDATO 1994/1998

ASSINALE "X" APENAS A CHAPA DE SUA PREFERÊNCIA

CHAPA 1

TITULARES

Dr. NILTON ALVES DA SILVA	0014
Dr. Eduardo Henrique M. Melo	0222
Dr. Geraldo A. Matos	0069
Dra. Yeda Maria S. Brandão	0270
Dr. Paulo F. Coelho de Albuquerque	0045
Dr. Arivaldo dos S. Leite	0031
Dr. Edmilson L. Oliveira	0083
Dr. Carlos Roberto da Silva	0034
Dr. Alfredo R. B. Araújo	0092
Dr. José Juarez G. da Costa	0032

SUPLENTES

Dra. Marilurdes B. M. Correia	0149
Dr. Ailton C. Guimarães	0046
Dra. Rosemary dos S. Costa	0288
Dra. Ana Cristina R. da Silva	0416
Dr. Ciciliano F. de A. Filho	0136
Dr. Anaube P. Q. Leite	0174
Dr. Miguel A. L. Ferraz	0537
Dra. Nadja F. Souza	0228
Dr. Waldemar L. da S. Junior	0300
Dr. Alexandre Hanois Falbo	0049

CHAPA 2

TITULARES

Dr. ALUIZIO JOSÉ BEZERRA	0115
Dra. Arione V. de Matos	0266
Dr. Armando Marsden L. Filho	0158
Dr. Carlos Alberto L. Pinto	0187
Dra. Clécia M. M. de Oliveira	0044
Dr. Diógenes L. da Mota	0194
Dra. Edna Maria G. R. de Mello	0467
Dra. Maria Luiza C. Neves	0011
Dr. Ronaldo A. do Amaral	0353
Dra. Terezinha de J. F. Barbalo	0195

SUPLENTES

Dr. Arlindo H. Paes de L. Ratis	0041
Dr. Arnilo R. de Lima	0491
Dr. Bruno de L. Júnior	0517
Dra. Silvana de F. da Silva	0533
Dr. Luiz de F. R. Neto	0087
Dr. Raimundo R. F. F. Júnior	0397
Dr. Luiz A. de Medeiros	0030
Dr. Paulo M. da V. P. Sobrinho	0435
Dr. José F. Fernandes	0351
Dra. Claudicéia F. Figueiroa	0360

## Biomédicos prestigiam Congresso



Na mesa estavam os presidentes dos CRBMs de Goiás e de São Paulo (à esquerda) e de Pernambuco (à direita) e o presidente da comissão organizadora, Augusto César (ao microfone)

O IV Congresso Brasileiro de Biomedicina foi sem dúvida um evento grandioso (nos dois sentidos). Grandioso pela sua importância junto à classe biomédica, que através de acontecimentos como esse fica sabendo das novidades que estão acontecendo em todo o mundo.

Mas igualmente grandioso pela dimensão que um evento desse porte naturalmente toma. Foram quatro dias

movimentadíssimos. Nada menos que 662 congressistas lotaram (durante todo Congresso) as dependências do Maksoud Plasa, em São Paulo, para participar de uma programação científica da mais alta qualidade, que incluiu um número incontável de cursos, palestras, conferências e mesas-redondas.

Além disso, os congressistas puderam ainda prestigiar a apresentação de trabalhos de-

envolvidos por profissionais da área, a IV Feira Brasileira de Equipamentos em Biomedicina e a participação de peso de um convidado vindo do exterior especialmente para o IV CBB, o brasileiro Celso Bianco, especialista em pesquisas na área da imunologia e dono de um currículo invejável que, em 69, foi para Nova Iorque como Professor Assistente da New York University School of Medicine e hoje é vice-presidente para assuntos médicos do New York Blood Center, nos Estados Unidos, uma fundação que coleta, processa e distribui 1,5 milhões de produtos de sangue por ano para mais de 250 hospitais de Nova Iorque.

### ABERTURA

A solenidade de abertura do IV CBB (que foi até o dia 06 de setembro), aconteceu no dia 03 e foi um dos grandes momentos do Congresso. Para compor a mesa

o presidente da Comissão Organizadora do Congresso, Augusto Cesar, convidou os presidentes dos CRBMs de São Paulo, Marco Antônio Abrahão; de Goiás, Sérgio Machado e de Pernambuco, Nilton Alves, que em seu discurso falou do momento importante que atravessa não somente o país,

mas também o CRBMPE, que coincidentemente também irá realizar sua eleição este mês. "Sinto-me honrado de ter tido a oportunidade de participar mais uma vez de um acontecimento como esse e parabeno a comissão

organizadora pela forma como soube dirigir um evento desse porte", disse Nilton. Na oportunidade, Nilton Alves foi homenageado com um certificado pelos relevantes serviços que prestou à classe biomédica.



Nilton Alves recebendo das mãos de Augusto César o certificado que lhe foi conferido pelos relevantes serviços que prestou à categoria

# Laboratório muda história das análises clínicas em Caruaru

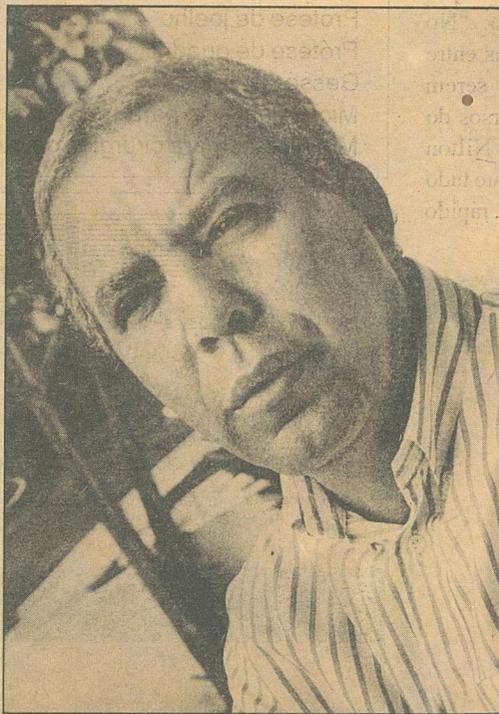
Há quem não acredite em destino. Mas a forma como o biomédico Ciciliano Ferreira - dono do Laboratório de Análises Clínicas que tem o seu nome - foi parar em Caruaru só pode ter sido "coisa do destino". "Eu não escolhi Caruaru para trabalhar Caruaru foi quem me escolheu", brinca ele.

Quando ainda estagiava no Lacen (Laboratório Central), Ciciliano soube que o seu patrão estava querendo abrir um outro laboratório em Caruaru - o Osvaldo Cruz - e iria mandar para lá, administrá-lo, o melhor estagiário. Ciciliano foi o escolhido. Cinco anos de muito sucesso se passaram com Ciciliano à frente do Laboratório Osvaldo Cruz. Foi quando o biomédico achou que já estava na hora de ter seu próprio negócio. E, claro, o local onde iria desenvolver seu projeto não poderia ser outro: Caruaru. "Eu já estava com a minha vida toda arrumada em Caruaru, além disso já tinha clientela e bons conhecimentos. Voltar para Recife ia ser um transtorno", diz ele.

Em 1978 começa a funcionar, na

Rua Barão Port Seguro, o Laboratório de Análises Clínicas Ciciliano Ferreira, que vinha com vontade de mudar a história das análises clínicas em Caruaru. E conseguiu. "A maioria dos laboratórios, nessa época, não tinham credibilidade entre a comunidade médica local. Muitas vezes o

paciente precisava se deslocar para fazer até mesmo exames simples em outras capitais para que o médico pudesse ter um resultado mais confiável", relembra Ciciliano. "Hoje, olhando para trás vemos que tudo isso faz parte do passado. Conseguimos mudar e muito o conceito das análises clínicas em



Ciciliano: "Eu não escolhi Caruaru foi Caruaru quem me escolheu"

Caruaru, evoluções que ocorreram na área, tanto no que diz respeito à técnica quanto a equipamentos. "Estar sempre acompanhando as novidades do mercado é sem dúvida uma das nossas grandes preocupações", garante Ciciliano. Um exemplo disso, foram as últimas aquisições feitas recente-

mente. "Adquirimos um RA-50, um Counter T-240 e um Minividas", afirma o biomédico. "O RA-50 serve para ver as dosagens hormonal e bioquímica. Já o Counter T-240 ajuda na parte de hematologia e o Minividas é o responsável pela realização dos exames hormonais, monoquímica e sorologia", continua.

Ao longo dos seus 16 anos de existência, o Laboratório Ciciliano Ferreira tem conseguido acompanhar as

mente. "Adquirimos um RA-50, um Counter T-240 e um Minividas", afirma o biomédico.

Contando com uma equipe de dez funcionários, o laboratório está apto a realizar todo tipo de exame, desde o mais simples até o mais complexo. "Fazemos exames na área da parasitologia, imunologia, hematologia, de urinálise, os bioquímicos, hormonal, entre outros", diz o biomédico, que tem planos para o futuro. "Uma das nossas prioridades para um futuro bem próximo será informatizar completamente o laboratório, que atualmente é semi-informatizado. Porém, a nossa principal meta é mesmo transformar o Laboratório Ciciliano Ferreira num dos maiores centros de análises clínicas não somente de Caruaru, mas de toda Região", finaliza.



EQUIPAMENTOS - REAGENTES QUÍMICOS E BIOLÓGICOS  
SISTEMAS VACUTAINER  
MEIOS DE CULTURA-BBL  
BIOQUÍMICOS  
IMUNOLOGIA  
PRODUTOS DESCARTÁVEIS

NOVO ENDEREÇO

Rua Sebastião Alves, 55 - Tamarineira - CEP.: 62.060-100  
Pabx: (081) 441.1014



Diagnóstica

MILES, AMES, TECHNICON

DIAGMED

Comércio e Representações Ltda

Rua do Veiga, 244 - Fone: (081) 221.0961  
Telex (081) 1302 - Fax: (081) 222.4847  
Santo Amaro - Recife/PE

Tiras Reagentes para Urinálises, produtos para controle do Diabetes, kits para Bioquímica Sanguínea - Linha Serapak e Technicon, provas para Anticorpos, Imunoturbidimetria, equipamentos semi-automático e automático para Bioquímica (RA-50, RA-XT, etc) e sistema para Hematologia.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO  
para NORTE/NORDESTE



GOSTOSO COMO AÇÚCAR



## CASO DE POLÍCIA

No último dia 26 de setembro a sede do CRBMPE foi mais uma vez arrombada. Além de levarem objetos de valor como fax e máquina de calcular, os vândalos ainda reviraram gavetas e quebraram birôs, portas e o aparelho de ar-condicionado. "Foi um grande prejuízo", lamenta o presidente do Conselho, Nilton Alves. As devidas providências

já foram tomadas. A Polícia Federal abriu inquérito e os objetos de maior valor estão sendo readquiridos através do seguro. "No entanto os birôs, as portas entre outras coisas terão que serem consertados com os recursos do próprio Conselho", diz Nilton Alves. "Mas esperamos que tudo volte ao normal o mais rápido possível".

## Aniversariantes do mês

### Setembro

Ana Maria do Nascimento Costa  
Anita di Paçe Mendonça Cavalcanti  
Ana Ramalho da Silva  
Amélia Maria de Lacerda Bezerra  
Ailton Campelo Guimarães  
Ana Celia Taveira de Araújo  
Aldenice Ferreira de Lima  
Carlos Antônio de C. Arcoverde  
Cupertino Avelino da Silva  
Cristina de Oliveira Silva  
Clécia Maria Melo de Oliveira  
Djalma Rodrigues A. Lima Filho  
Edson Ovídio C. Veloso  
Edna Gizelle Alencar R. Ataíde  
Edmilson Lima de Oliveira  
Frederico Guilherme de A. Brayner  
Glauce Laís P. Barreto Brennand  
Hugo Leimig Júnior  
Josélia Aurea P. Pedrosa  
João Barbosa Filho  
João Batista Cavalheiro Bueno

João Mario Correia Lima  
Joana Cândida Barbosa L. e Silva  
José Inácio Irmão  
Katia Simões Marques Nunes  
Lúcia Cardoso Xavier  
Maria Lúcia Garcia Simões  
Maria Efigênia Tabosa  
Mônica Valéria de S. França  
Maria José Silva de Souza  
Nelson Menezes de Araújo  
Nalmânia Maria de M. S. Ramos  
Nairson Farias de Lima  
Nilton Machado de Oliveira  
Paulo Cesar C. de Jesus  
Sueli Maria F. Marques  
Selma Lopes Rosa  
Silvana de Fátima F. da Silva  
Vilma Maria de S. Pinheiro  
Vera Lúcia Basto Porto  
Walter Fernando A. de Araújo

### Outubro

Alexandre Hanois Falbo  
Arlindo Horácio P. de Lira Ratis  
Antônio Raimundo G. Coutinho  
Agrício de Souza Rodrigues  
Bartolomeu Antônio L. Nogueira  
Claudia Maria de A. Lima Santos  
Elisa Maria D. Câmara  
Eliane Sales A. Borges  
Eraldo Celio Valença  
Felix Gerardo V. Motta  
Gilka Maria C. Bezerra  
Helion Marcos de S. Freire  
José Geraldo de Oliveira  
José Antônio Rangel Neto  
Lucimar Lima de Oliveira  
Luciano Matsushita  
Maria Amélia W. da C. Menezes

Moacir Rodrigues de Almeida  
Marlene de Araújo Andrade  
Maria Alaide R. Alves  
Maria Betânia do A. Pinto  
Mario Tadeu de S. Guimarães  
Maria estela V. Bispo  
Maria de Fátima A. de Araújo  
Maria das Graças M. Ribeiro de Brito  
Nancy Veloso de Lima  
Olga Mary T. de Figueiredo  
Paulo Roberto Wanderley  
Roberto José C. Costa  
Raquel Barros A. de Moura  
Simone Gois Santiago  
Teosvaldo Torres de Melo  
Zanoni Pereira de L. Valença

orthoped

PRODUTOS MÉDICOS LTDA

Material para traumatologia  
Prótese de joelho  
Prótese de quadril  
Gesso sintético  
Micro-parafuso para mão e mandíbula  
Mini-placas para cirurgias de face

Produtos Hospitalares em Geral  
Fone: (081) 228.6322  
Fax: (081) 228.3943



SUL AMÉRICA, UNIMED, BANCO DO BRASIL, CORREIOS, SINDEFISCO, SUDENE, CHESF, PATRONAL, SAMESPE, BAMERINDOS, GRUPO, ADMED, SAMEBE, PAM SAÚDE, IBM DO BRASIL, SINDICATO DOS BANCÁRIOS E OUTROS

Av. Dantas Barreto, 1059 São José - 50020-000 - Recife - PE  
Fone: (081) 222.8358 / Fax (081) 424.2927

ATENÇÃO

TESTE DO PEZINHO



Previna-se de um problema mais sério. Dê a sua criança a tranquilidade do amanhã.

TUDO BEBE MERECE ESTE CUIDADO

Av. João de Barros, 1348 Espinheiro - 52021-180 - Recife - PE  
Fone: (081) 427.2156 / Fax: (081) 424.2927



CEMOG

Centro Médico-Odontológico de Goiana Ltda.

Anatomia Patológica (Biópsias)  
Cardiologia  
Clínica Médica  
Cirurgia Geral  
Coiposcopia

Citologia-Oncológica  
Dermatologia  
Endoscopia  
Fisioterapia  
Laboratório de Análises

Otorrinolaringologia  
Ortopedia - Traumatologia  
Pediatría  
 Raios x  
Ultrasonografia

Rua da Soledade, 80 - Goiana - Pernambuco Fone: (081) 626.0900

Centro Laboratorial de Análises do Recife

ELARE

Rua Fernando César, 41  
Encruzilhada - Recife - PE  
CEP 52041  
Fone: (081) 241.9441

Exames Laboratoriais:  
Bacteriologia  
Bioquímica  
Hematologia  
Hormônios  
Imunologia  
Parasitologia e Urina

Horário de Atendimento: 7 às 18 horas (diariamente)  
7 às 10 horas (aos sábados)

Biomédica responsável: Dra. Vera Monteiro  
Nosso trabalho. Sua saúde!

ANÁLISE

Informativo do Conselho Regional de Biomedicina em Pernambuco

Av. Norte, 1271 Santo Amaro - Recife/PE  
CEP: 50100-000  
Fone/Fax: (081) 231.7122